

## A CONTRIBUIÇÃO DO JOGA DA ONÇA APLICADO NO ENSINO DA MATEMÁTICA PARA SURDOS E OUVINTE.

Luis Roberto da Silva Brito<sup>1</sup>  
Maria da Cruz Carneiro de Sousa<sup>2</sup>  
Vanessa Francilene de Sousa Santos<sup>3</sup>  
Wilames da Cruz Pereira Lima<sup>4</sup>  
Rogerio Sousa Azevedo<sup>5</sup>

### INTRODUÇÃO

O presente artigo analisou as contribuições de jogos e brincadeiras da cultura indígena e propõe a adaptação do jogo da onça como recurso para o ensino da matemática relacionando os conteúdos matemática para crianças surdas e ouvintes. Os jogos podem se caracterizar pela diversão e entretenimento, e é submetido as regras pelas quais seus participantes devem se orientar para que se defina quem será vencedor ou perdedor. Assim, podemos estudar o tabuleiro do jogo da onça, que é um jogo de origem indígena que pode ser utilizado como recurso e auxílio didático no ensino básico.

Segundo Piaget, em sua teoria epistemológica, (1973) a criança constrói seu conhecimento através de uma experiência de interação com os meios. A criança é um ser imaturo, e o contato com novos ambientes vai fazer que a mesma possa desenvolver suas habilidades, assim também pode ocorrer com o aluno de matemática, ao ter um contato diferenciado, pode ser um ponto de partida para a sua compreensão matemática.

Segundo Oliveira (2005) quando cita Behares (1993):

O surdo difere do ouvinte não só pela ausência da audição, mas porque desenvolve potencialidades psicoculturais próprias. A limitação auditiva acarreta a necessidade de aquisição de um sistema linguístico próprio (gestual-visual) desenvolvendo consequências de ordem social, emocional e psicológica. Por apresentarem uma forma particular de percepção e interação com o mundo, devem ser identificados e designados segundo uma perspectiva antropológica. (BEHARES,1993 apud OLIVEIRA, 2005, p. 62)

---

<sup>1</sup> Graduando Pelo Curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal – PI Campus Angical, [roberttoluiss77@gmail.com](mailto:roberttoluiss77@gmail.com);

<sup>2</sup> Graduanda Pelo Curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal – PI Campus Angical, [mariadacruz1@gmail.com](mailto:mariadacruz1@gmail.com);

<sup>3</sup> Graduanda Pelo Curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal – PI Campus Angical, [francilene.recreio17@gmail.com](mailto:francilene.recreio17@gmail.com);

<sup>4</sup> Graduando Pelo Curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal – PI Campus Angical, [williamesdacruzpereira@gmail.com](mailto:williamesdacruzpereira@gmail.com);

<sup>5</sup> Prof. Me. em Matemática no Instituto Federal – PI Campus Angical, [rogerioazevedo@ifpi.edu.br](mailto:rogerioazevedo@ifpi.edu.br);

Para tanto, foi necessária, a promulgação de lei que assegura a vigência de ensino nas escolas de rede pública ou privada: Segundo a Lei 11.645 / 2008, que torna obrigatória o ensino da história e cultura África-indígenas, nas escolas de ensino público e privado do Brasil.

Contudo, quando a questão é educação matemática para alunos surdos, há poucos materiais acessíveis que sirvam de base para os professores. As publicações que abordam o tema são insuficientes para atender às especificidades desses estudantes.

Os professores carecem de material para consulta que lhes permita adequar a metodologia utilizada em sala de aula para que atendam também aos surdos. Necessitam de recursos didáticos que contribuam para eliminação do temor que alguns estudantes apresentam diante da matemática.

## **METODOLOGIA**

A pesquisa bibliográfica consiste na etapa inicial de todo o trabalho científico ou acadêmico, com o objetivo de reunir as informações e dados que servirão de base para a construção da investigação proposta a partir de determinado tema.

Primeiramente a proposta foi analisar qual conteúdo matemático que podem ser trabalhado com jogo da Onça, no mesmo foram feitos testes em si, logo depois começaram fase de planejamento simulações assim então partimos construção do tabuleiro do jogo da onça com adaptação em Libras.

Seguindo a percepção, surdos e ouvintes possam interagir através do material didático. A princípio fizemos a parte estrutural do trabalho e logo após construído o dispositivo didático (tabuleiro). Em madeira as peças serão adaptadas, na qual foi colocado o nome, imagem e a sinal em libras para que assim facilite tanto o ouvinte quanto surdo joguem entre si, As peças do jogo são 14 cachorros e uma onça. Assim como uma ficha de descrição das regras do jogo.

## **DESENVOLVIMENTO**

Uma aula diferenciada com o auxílio de jogos dentre eles o jogo da onça adaptado para Libras (Língua Brasileira de Sinais), causam interesses e curiosidades nos alunos, além

promover a maior interação de todos seja surdo ou ouvinte. Saber trabalhar com recursos didáticos junto com conteúdo teórico pode ser um grande aliado ao professor. Quando as atividades lúdicas são apresentadas aos alunos de forma clara e objetiva, é visto que há uma maior compreensão do conteúdo e um melhor aproveitamento na resolução de exercícios aplicados. Resultados satisfatórios, pois cria situações que permitem aos alunos a desenvolverem resolução de problemas, além de estimular sua criatividade. Segundo Borin, apud KEGLER (1995, p.8).

“A atividade de jogar se bem orientado, tem papel importante no desenvolvimento de habilidades de raciocínio como organização, atenção e concentração, tão necessárias para o aprendizado, em especial matemáticos, e para resolução de problemas em geral”.

Das preocupações atuais das escolas e dos professores de ensino fundamental é com o desenvolvimento de competências. Uma competência, de acordo com o Perrenoud (1999), pode ser entendida como uma capacidade de agir de modo eficaz em determinado tipo de situação, apoiada em conhecimentos, mas sem estar limitada a eles.

O trabalho com jogos é um dos recursos que favorece o desenvolvimento da linguagem, diferentes processos de raciocínio e de interação entre os alunos, uma vez que durante o jogo cada jogador tem a possibilidade de acompanhar o trabalho, além de defender seus pontos de vista e aprender a ser crítico e confiante em si mesmo.

A Matemática faz-se presente em diversas atividades realizadas pelas crianças e oferece aos homens em geral várias situações que possibilitam o desenvolvimento do raciocínio lógico, da criatividade e a capacidade de resolver problemas. O ensino dessa disciplina pode potencializar essas capacidades, ampliando as possibilidades dos alunos. Devem ser escolhidos e preparados com cuidado para levar o estudante a adquirir conceitos matemáticos de importância (AZEVEDO, Camila 2019).

[...] uma estratégia pedagógica orientada por estratégias de games e games design requer, antes de tudo, um entendimento profundo desse universo por parte dos professores. Esse é atualmente um dos maiores (se não o maior) desafiado cenário educativo nacional: formar professores capazes de lidar com esse novo conceito cultural, permeado por tecnologias e recursos digitais.

(FARDO, 2013a, p. 18 Apud SILVA, Maximiano, 2018, p. 16).

A brincadeira é uma da melhor forma possível, pois é por ela e através dela que a criança desperta suas habilidades mais preciosas para um bom desenvolvimento, que a conduzirá durante toda a sua vida. Todos os educadores devem conhecer as brincadeiras sob uma perspectiva sociocultural, para, assim compreender os benefícios que as contribuições possibilitam à Educação Infantil. (SOUZA, Marinilza 2010, p. 7)

Diante disso procuramos conhecer o jogo da onça e suas contribuições e relações com conteúdos Matemática.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A relação é a mesma em todos os casos: a peça solitária representa um animal ou um homem poderoso e as outras peças são mais fracas, mas numerosas (no caso da China, o duelo era entre o senhor feudal e os camponeses). Segundo alguns historiadores esse jogo já era conhecido pelos índios brasileiros antes da chegada de Cabral ao Brasil. É um jogo para duplas: um fica com a peça que representa a onça e o outro com as peças que representa os cachorros (14).

Para vencer o jogador com a onça deve capturar cinco cachorros e, o jogador com os cachorros deve encurralar a onça. Seu tabuleiro é formado por formas geométricas e suas jogadas podem envolver combinatória e probabilidade, é aí que entra a ideia de Identificar a relação do jogo da onça com o ensino da matemática.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

No que se analisou a temática sobre quais as contribuições que o “Jogo da Onça”, adaptado para Libras no cotidiano dos alunos surdos e ouvintes, esse dispositivo didático construído para auxiliar ensino-aprendizagem da Matemática, assim como Geometria Plana (ponto, reta, triângulos, quadrados e diagonais) que foi operacionalizada com o objetivo geral da pesquisa em sua dimensão didático-pedagógica, nossa atuação em sala de aula, as observações que nos proporcionaram fazer reflexões teóricas e práticas, cujas conclusões apontam adaptação, contribuirá de alguma forma, para a aprendizagem das operações Matemáticas.

No entanto, essas contribuições se particularizaram em determinada adaptação para um jogo. Nesse sentido, o jogo com adaptação em Libras no desenvolvimento cognitivo desse

sujeito, ainda há necessidade de fazer novas estratégias praticas metodologia de ensino. Com base no que foi analisado, concluímos que o jogo é bastante relevante e interessante, pois além de trazer culturas Afro-indígenas. Segundo a Lei 11.645/2008 que torna obrigatoriedade o ensino da Cultura Afro-indígena seja ela Publica ou Privada; vendo que ainda essa cultura pouca trabalhada em sala de aula surgiu a indagação de introduzir em sala de aula.

Os jogos nos mostra como a matemática esta em tudo, esse tabuleiro é formado por formas geométricas e as possibilidades de jogadas envolvem combinatórias e probabilidade. Proporciona os jogadores criarem habilidades de convívio social, criar um vinculo entre professor e alunos.

Além disso, essa proposta de adaptação do jogo da Onça para libras surgiu após as aulas da disciplina de Libras, onde conhecendo os desafios que os alunos com deficiência auditiva enfrentavam na exclusão em sala de aula de ouvintes. De certa forma esse dispositivo didático além de trabalhar o contexto histórico social de cultura de povos indígenas, com isso tanto os alunos surdos como os ouvintes podem ter relações interpessoais através do jogo.

**Palavras-chave:** Jogos Indígenas; Ensino de Matemática; Estratégias de Inclusão.

## REFERÊNCIAS

- AZEVEDO, Camila. A importância dos jogos no ensino da matemática. Disponível em: <https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/pedagogia/a-importancia-dos-jogos-no-ensino-da-matematica/58676>> Acesso em: 28 de abril 2019
- KEGLER, Natalia Alessandra et.al. UM RELATO SOBRE O USO DO LÚDICO NO ENSINO DE MATEMÁTICA: MATEMÁTICA NA SALA DE AULA; Ano de 2012. Disponível em <<https://www.pibid.sites.ufms.br>> Acesso em 28 de Jun 2019
- NOÉ, Marcos. A importância dos jogos no ensino da matemática. Disponível em: <https://educador.brasilecola.uol.com.br/estrategias-ensino/a-importancia-dos-jogos-no-ensino-matematica.htm>> Acesso em: 28 de abril 2019.
- SOUZA, Marinilza. *A importância das brincadeiras e jogos matemáticos na educação infantil*. 2010. 21f. Instituto Superior de Educação da Faculdade Alfredo Nasser aparecida de goiânia, 2010.
- LIMA, Mauricio e BARRETO, Antonio. Os jogos matemáticos e a cultura indígena. Disponível em: <<http://fundamentalnatsv.blogspot.com/2010/04/o-jogo-da-onca.html>> Acesso em: 29 de abril 2019.